

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O COMBATE AO TABAGISMO  
**Relatoria:** Werllison Mateus Silva Lobato  
**Autores:** Yasmin Martins de Sousa  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso do tabaco é responsável pela morte de mais de 8 milhões de pessoas por ano no mundo. No Brasil, graças a implementação de uma forte política de cessação do tabagismo, sua prevalência vem caindo. Dentro dessa política, que tem sua base firmada na atenção primária, o profissional de enfermagem é o protagonista dessa realidade, desenvolvendo funções importantes. Por isso, quanto aos desafios desse processo de interrupção do tabagismo, o enfermeiro se torna uma ferramenta precisa de apoio e incentivo. Objetivo: Descrever as ações do enfermeiro acerca da promoção e educação em saúde no combate ao tabagismo. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados no estudo foram Educação em saúde, Enfermagem e Tabagismo. Os critérios de inclusão adotados foram artigos completos, disponíveis na íntegra, que abordavam o tema proposto, publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos, monografia, tese, dissertações e revisões da literatura. Foram encontrados 1.541 artigos científicos relacionados a temática, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 artigos ficaram na amostra final. Resultados e Discussão: Destacou-se nos estudos selecionados que as estratégias que o profissional enfermeiro dispõe são as ações nos bairros, escolas, palestras educativas e entrega de folhetos demonstrando as complicações que a nicotina traz à saúde integral do indivíduo. As consultas de enfermagem também contemplam uma intervenção positiva, pois através destas consegue-se compreender as necessidades individuais e coletivas do convívio da pessoa em domicílio e comunidade. As políticas de combate são estratégias que instrumentalizam o profissional nos processos de planejamento de ações, implementação, implantação e execução das mesmas. Considerações finais: Conclui-se que a atuação do enfermeiro no incentivo à interrupção do tabagismo se mostra essencial, para melhorar os índices de abandono do uso. É necessário também que o enfermeiro esteja capacitado para executar sua função sem empecilhos e assim contribua para o combate ao uso do tabaco.